

## **A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESCRITA REDIMENSIONADA PELO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (?)**

Lucilene Lisboa de Liz<sup>1</sup>  
Flavia de Lima Moraes<sup>2</sup>  
Alessandra Simões Trindade<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Orientador, Departamento de Pedagogia FAED. E-mail: lucilene.liz@udesc.br

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia FAED- bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: flavia07moraes@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia– CEAD- bolsista PROIP/UDESC. E-mail: alessandratrindade@gmail.com

Palavras-chave: Língua oral; Língua Escrita; Tecnologias da Informação e Comunicação.

O presente artigo tem como propósito apresentar os resultados parciais da pesquisa "Aprendizagem da língua escrita: interface com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)". O ponto central deste estudo consiste em investigar a influência do uso das TIC na escrita das crianças dos anos iniciais da Educação Básica. Para dar conta desta investigação, parte-se do pressuposto de que a criança desde mais ou menos os três anos de idade é senhor de sua língua (entenda-se aqui língua oral) e a utiliza com destreza nas diferentes situações do dia-a-dia, demonstrando um refinado conhecimento sobre as regras de funcionamento linguístico. O suporte teórico que sustenta tal pressuposto é a perspectiva gerativista, a qual assume que a língua é adquirida de forma natural, por meio de um mecanismo biológico inato. Isso quer dizer que o ser humano nasce dotado de conhecimentos específicos sobre a língua, que o tornam capaz de adquirir qualquer língua a cujos dados estiver exposto. Esses dados, recebidos por meio do *input*, são organizados na mente do indivíduo pela "gramática universal". No que se refere ao aprendizado da língua escrita, o qual parte do conhecimento que a criança já possui sobre a língua (oral), trata-se de outro processo; este relacionado ao ensino-aprendizagem, o que se atinge via instrução do outro. No que concerne aos aspectos metodológicos, os sujeitos pesquisados são estudantes de primeiro ao quinto ano do ensino fundamental de escolas públicas, da região sul de Santa Catarina. Os instrumentos de coleta pautaram-se na aplicação de atividades de produção escrita de textos que envolvem o uso dos registros formal e informal da língua. . No total, foram coletados 53 dados, sendo 30 em ambiente monitorado, com produções escritas no uso formal da língua, e 23 em contexto não- monitorado, cujas produções versaram sobre a escrita de textos com uso do registro informal da língua. No contexto de produção de uso do registro formal, os textos foram produzidos em ambiente linguístico monitorado pelo professor e pelo pesquisador, os quais atuavam como principais mediadores do processo de escrita. Com relação à produção escrita informal, foi aplicado o experimento de coleta em ambiente não monitorado pela professora, no qual apenas as pesquisadoras estavam presentes. Até esta etapa da investigação, verificou-se que uma escrita influenciada pelo uso das TIC acontece em momento muito preciso da aprendizagem da língua escrita, ou seja, não ocorre de qualquer forma e em qualquer contexto. Assim como no uso que as crianças fazem das tecnologias, também no uso que fazem da língua

escrita, os dados têm mostrado que as crianças não são meros receptores passivos. Demonstram sua capacidade de observância às normas (im)postas para a produção de textos e a elas também reagem, manipulam o conhecimento e o adéquam, ainda que não tenham tanta consciência disso. Assim é que não mostram, pelo que os dados evidenciam, inovações quando a escrita é monitorada pelo professor e/ou pesquisador, na escrita de textos formais, por outro lado, inovam quando a produção escrita não é monitorada, quando se trata de escrita no registro informal de uso de língua.